



Correio Manhã

03-09-2017

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 2201 cm²

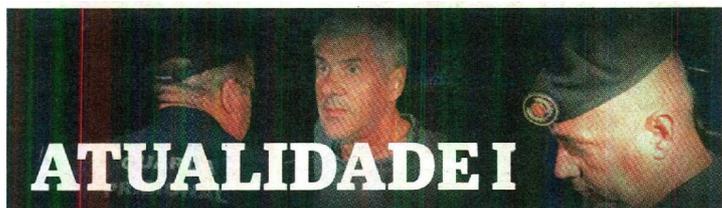
Imagem: S/Cor

Página (s): 1/4/5

OPERAÇÃO MARQUÊS

**JUSTIÇA
SEM RASTO
DE DOIS MIL
MILHÕES DA PT**

P.4E5



ATUALIDADE I

OPERAÇÃO MARQUÊS

RERT | BAVA ESCONDEU 11,5 MILHÕES

Zeinal Bava escondeu do Fisco mais de 11,5 milhões de euros. Em maio de 2012, o gestor aderiu ao Regime Excepcional de Regularização Tributária (RERT) III, no qual declarou deter no estrangeiro aquela verba no final de 2010. Por ter aderido a este perdão fiscal, Bava pagou uma taxa de IRS de 7,5%.

INVESTIGAÇÃO

NEGÓCIO

Investigadores só encontraram 5,5 mil milhões de euros nas contas da PT. **RECIBOS** DCIAP pediu esclarecimentos e comprovativos de todos os pagamentos feitos pela Telefónica

DÉBORA CARVALHO

O Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) quer ter acesso aos recibos de todos os pagamentos que foram feitos à Portugal Telecom no âmbito da venda da participação na Vivo à Telefónica, em 2010, por 7,5 mil milhões de euros. Isto porque não foram encontrados comprovativos do recebimento de dois mil milhões de euros.

Os investigadores da operação Marquês passaram a pente fino os extratos bancários da conta titulada pela PT Móveis Serviços de Telecomunicações, SGPS mas só detetaram dois recebi-

Justiça sem rasto milhões da venda



Henrique Granadeiro, ex-presidente da PT, ao lado do ex-gestor da PT Zeinal Bava

PT VENDEU PARTICIPAÇÃO NA VIVO POR 7,5 MIL MILHÕES AOS ESPANHÓIS

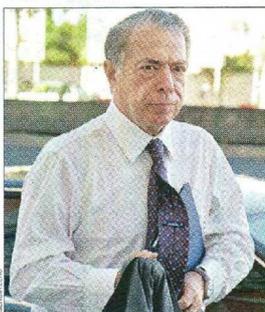
NEGÓCIOS RUINOSOS DA PT ESTÃO NA MIRA DA EQUIPA DA OPERAÇÃO MARQUÊS

mentos com origem na Telefónica: 4,5 mil milhões de euros, a 27 de setembro de 2010, e mil milhões de euros, a 31 de dezembro de 2010. Os dados bancários mostram apenas a entrada de 5,5 mil milhões de euros. Perante isto, o procurador Rosário Teixeira, que lidera o inquérito que investiga José Sócrates, pediu esclarecimentos à PT e os comprovativos do recebimento da restante verba: dois mil milhões de euros.

Os negócios ruins da PT - chumbo da OPA da Sonae, em 2007, e a venda da Vivo à Telefónica e a compra da Oi, em 2010 - são um dos núcleos centrais da investigação, que envolve, além de Sócrates, Henrique Granadei-

ro, ex-presidente da PT, e Zeinal Bava, ex-administrador da PT.

Para Henrique Granadeiro, a venda da Vivo foi "a maior operação financeira da história de Portugal". Ricardo Salgado, ex-líder do Grupo Espírito Santo (GES) e do Banco Espírito Santo e acionista de referência da PT, terá subornado Zeinal Bava e Henrique Granadeiro em troca de decisões favoráveis para o GES. Salgado é também investigado nos inquéritos Monte Branco e universo GES.



Ricardo Salgado é um dos arguidos no âmbito da operação Marquês

Bava e Granadeiro receberam 49 milhões de euros para favorecer 'Dono Disto Tudo'

Ricardo Salgado é encarado pelo Ministério Público como o agente corruptor de José Sócrates, como primeiro-ministro, e de Zeinal Bava e Henrique Granadeiro, enquanto administradores da Portugal Telecom. Para defender os interesses do Grupo Espírito Santo (GES) como acionista da PT, no caso da OPA da Sonae sobre

a PT e na venda da Vivo e compra da Oi, Salgado, então líder do Banco Espírito Santo e do GES, terá, de acordo com os investigadores da operação Marquês, subornado Sócrates, Bava e Granadeiro. O GES terá pago 29 milhões de euros a Sócrates e 49 milhões de euros a Zeinal Bava e Henrique Granadeiro.

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



DCIAP | ACUSAÇÃO QUASE PRONTA

A procuradora-geral da República, Joana Marques Vidal, quer que a equipa da operação Marquês faça um ponto de situação sobre o despacho final 45 dias antes do fim do prazo (20 de novembro). O DCIAP tem a acusação praticamente pronta, sabe o CM, que já conta com mais de mil páginas escritas.



SUIÇA | CARTA ROGATÓRIA OS MAGISTRADOS RECEBERAM A ÚLTIMA CARTA ROGATÓRIA DA SUIÇA HÁ CERCA DE DUAS SEMANAS. EM CAUSA ESTÃO DADOS BANCÁRIOS SOBRE ZEINAL BAVA NO ESTRANGEIRO.

ACORDO | BRASIL INVESTIGA LUVAS DA PT

As autoridades brasileiras reabriram a investigação sobre um alegado suborno da PT ao ex-presidente brasileiro Lula da Silva. A investigação começou em 2013 quando o publicitário Marcos Valério (envolvido no escândalo Mensalão) fez um acordo com a Justiça e relatou uma negociação ocorrida em 2015 entre a operadora e Lula.



de 2 mil da Vivo

CRONOLOGIA

2 de março de 2007

Assembleia geral de acionistas da PT, entre os quais o Estado, chumba a Operação Pública de Aquisição (OPA) da Sonae sobre a PT. A CGD votou, alegadamente por indicação do governo de José Sócrates, contra essa OPA. Nessa altura, Henrique Granadeiro era presidente da comissão executiva da PT e Zeinal Bava era administrador executivo

9 de julho de 2007

A ES Enterprises transfere 7 milhões de euros para uma conta de Henrique Granadeiro no banco Pictet, na Suíça

7 de novembro de 2007

A PT conclui o spin-off da PT Multimédia, depois de a separação desta empresa da PT ter sido aprovada em assembleia geral em abril desse ano. Com esta operação, terá recebido mais de 17 milhões de ações da PT Multimédia, o que representa mais de 165 milhões de euros

7 de dezembro de 2007

Espírito Santo Enterprises, empresa do GES, transfere 6,7 milhões de euros para uma conta de Zeinal Bava no banco suíço UBS, em Singapura

7 de dezembro de 2007

Nova transferência no valor de 467 mil euros para uma conta de Henrique Granadeiro

28 de julho de 2010

PT anuncia a venda da participação de 50% detida na brasileira Vivo à espanhola Telefónica por 7,5 mil milhões de euros. E anuncia também que vai investir 3,75 mil milhões de euros na compra de uma participação de 22,4% na brasileira Oi

19 de janeiro de 2011

A Enterprises Management Services, nova designação de Espírito Santo Enterprises, transfere 8,5 milhões de euros para uma conta bancária de Zeinal Bava na UBS, na Suíça. Devido a um erro relacionado com o titular da conta, a operação seria concretizada em 19 de janeiro de 2011

20 de setembro de 2011

A Enterprises Management Services transfere 10 milhões de euros para uma conta bancária titulada por Zeinal Bava na UBS, em Singapura

12 de outubro de 2011

Transferência de 7,3 milhões para uma conta de Henrique Granadeiro

10 de janeiro de 2012

Transferência de 4 milhões para uma conta de Henrique Granadeiro

23 de novembro de 2012

A Enterprises Management transferiu 2 milhões de euros para uma conta de Henrique Granadeiro no banco Pictet, na Suíça

4 de junho de 2013

Zeinal Bava assume o cargo de presidente executivo da Oi. Henrique Granadeiro fica com a presidência da PT



Henrique Granadeiro



Zeinal Bava

Vira youtuber para se defender na net

O antigo primeiro-ministro já publicou seis vídeos no YouTube para criticar a tese do Ministério Público na operação Marquês. Para Sócrates, tudo "em legítima defesa" e em nome da "verdade".

Indica número da conta para luvas

No interrogatório a Sócrates, o MP adiantou que, em abril de 2008, o antigo governante fez chegar a Saigado o número da conta no banco suíço UBS para a qual deveria transferir milhões em luvas.

PORMENORES

PT no Brasil em 1998

A entrada da Portugal Telecom no mercado brasileiro remonta a 1998, ano em que comprou a maior operadora móvel brasileira, a Telesp Celular. O negócio já aconteceu em parceria com a espanhola Telefónica. Este foi o primeiro passo para a criação da Vivo.

Estado vetou negócio

Apesar de a maioria dos acionistas da PT presentes (74%) ter votado a favor da oferta da Telefónica, que na véspera da assembleia geral voltou a aumentar o valor da proposta, o Estado optou por usar a golden share para vetar o negócio. A PT usou parte do encaixe (7,5 mil milhões) para entrar no capital da Oi por 3,75 mil milhões.

Entrada da PT na Oi

O futuro viria a dar lugar ao anúncio, no dia 2 de outubro de 2013, da fusão entre a PT e a Oi. Este processo, que iria levar ao nascimento de um "operador de telecomunicações de raiz lusófona líder", estaria concluído no primeiro semestre de 2014. Porém, sofreu várias alterações pelo caminho.

Galamba avisa Sócrates sobre a investigação



Deputado do PS enviou um SMS a avisar Sócrates sobre algo contra ele

"Fala com o JS. Há sururus de que vai ser feita qualquer coisa contra ele muito rapidamente. Se souber de algo avise." Foi este o SMS que João Galamba, deputado socialista, recebeu no telemóvel e encaixinou para José Sócrates. A mensagem foi enviada em outubro de 2014, um mês antes de o antigo primeiro-ministro ser detido no aeroporto de Lisboa, a 23 de novembro de 2014.

MENSAGEM PARTIU DE FONTE PRÓXIMA DO GOVERNO E DO CDS-PP

Segundo o jornal 'Sol', Galamba foi avisado por alguém próximo do governo de Passos Coelho de que estaria em curso uma investigação contra o antigo governante. Perante o aviso, Sócrates quis saber se a fonte era fidedigna. Galamba esclareceu que se tratava de um amigo, que, apesar de não estar no governo, "é de um partido do governo e tem muitos amigos no governo". Galamba acrescentou ainda que a pessoa "é do [partido] mais pequeno", referindo-se ao CDS-PP.

Este foi o segundo aviso. Três meses antes, em julho de 2014, a revista 'Sábado' noticiou que Sócrates poderia vir a ser detido para interrogatório no âmbito da operação Monte Branco. A notícia foi desmentida pela Procuradoria-Geral da República, mas tinha uma base verdadeira. Sócrates viria a ser detido, não na operação Monte Branco, mas na operação Marquês.

Marquês suspeita de seis crimes

José Sócrates é suspeito na operação Marquês da alegada prática de seis crimes: corrupção, fraude fiscal, branqueamento de capitais, recebimento indevido de vantagem, tráfico de influências e falsificação de documento. O inquérito teve início em 2013.